



3 de Agosto: Presente e Futuro do Ultramar

Esquema da Reunião Geral

- I - Atitudes mentais mais frequentes em relação ao Ultramar e sua concretização prática.
- A - por parte dos universitários (preocupação que revelam; esforços que fazem para conhecer os problemas do Ultramar, etc. Distinguir o caso dos universitários que vêm do Ultramar.
 - B - por parte da Universidade (que lugar têm nos programas de ensino os problemas ultramarinos; que perspectivas abre aos alunos de acção futura no Ultramar; que iniciativas toma?)
 - C - por parte do Governo (afirmação pública dos princípios, atitude enérgica e comum em momentos de crise; incoerência manifestada em certas situações, económica, por ex.)
- II - Grandes problemas ultramarinos actuais
1. Nível de vida das populações indígenas
 - indicadores: alimentação, saúde, acesso à cultura
 - hábitos primitivos
 - eficiência do trabalho indígena
 - acção da mulher europeia junto da mulher indígena.
 2. Infiltrações políticas estranhas
 - o comunismo e as condições de base e sua propagação (o baixo nível de vida do indígena, o materialismo, norma de vida, a carência de forças religiosas e morais, etc.)
 - o ambiente internacional contra a colonização (regime especial dos territórios ultramarinos portugueses; o debate travado na O.N.U. sobre territórios não autónomos)
 - o protestantismo (sua influencia anti-nacional)
 3. A perda do sentido missionário e o emburguesamento dos emigrantes
 - perspectivas à acção do europeu
 - características da população europeia no Ultramar (baixo nível cultural, depravação dos costumes, materialismo)
 - falta de preparação dos que emigram
 - problema idêntico resolvido em outros países com Missionários leigos.
 4. A acção das Missões Católicas
 - possibilidades de actuação (n.º. de ^{vocações} ~~benções~~ missionárias, recursos monetários, a ajuda do governo às missões)
 - dificuldades encontradas pelo missionário (no interior e nas cidades)
 - os leigos e as missões.